



Matteller

COM A CINA DIA GOLD TO THE





















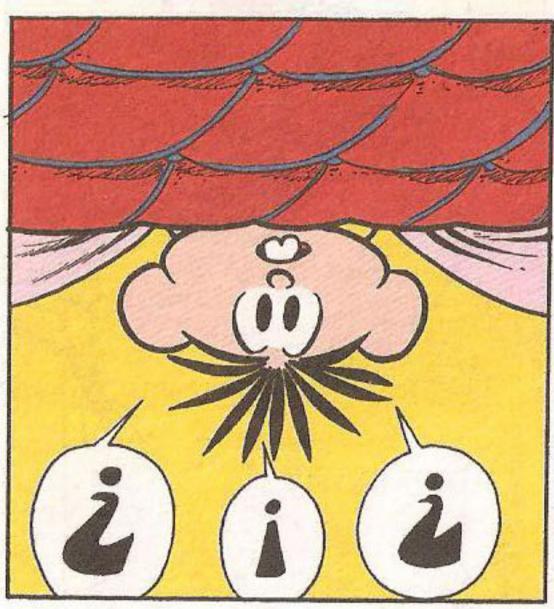
© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL/2008

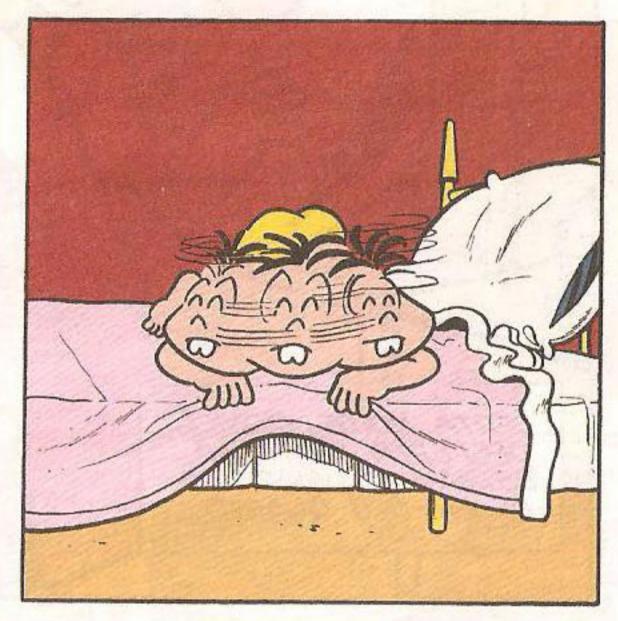
MÔNICA - 3









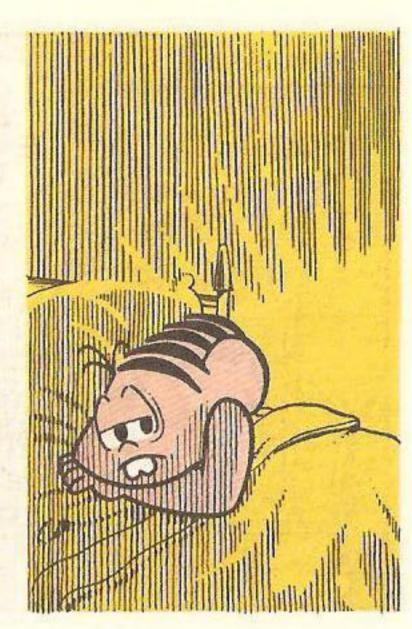


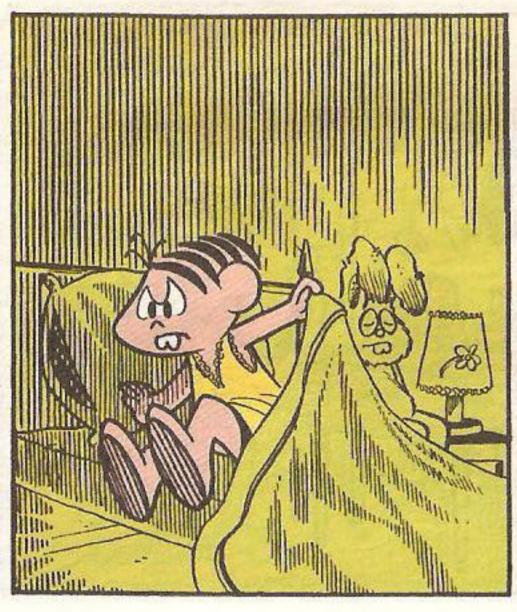














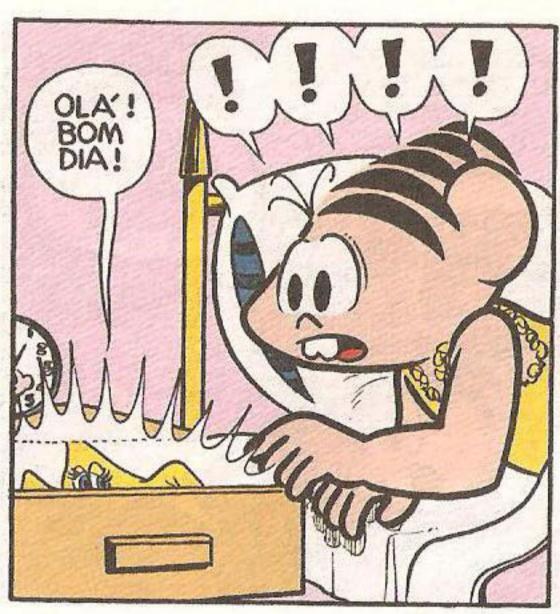


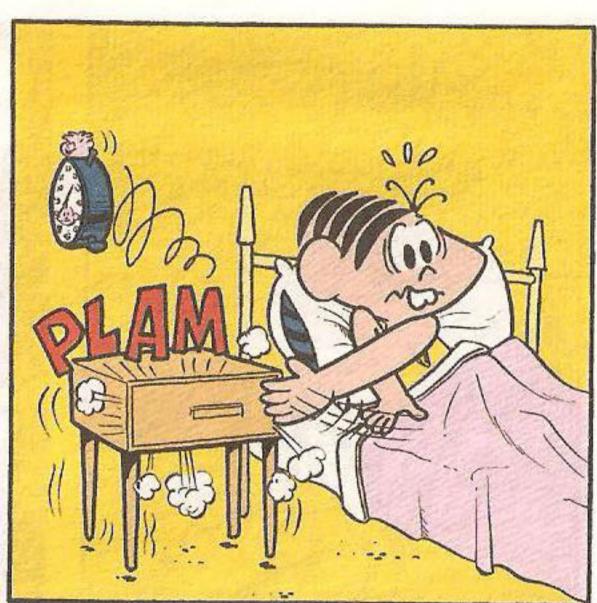
















6 - MÔNICA























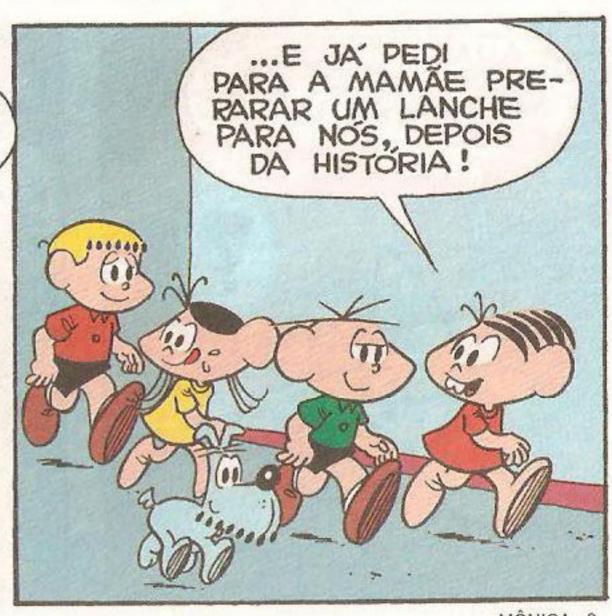




































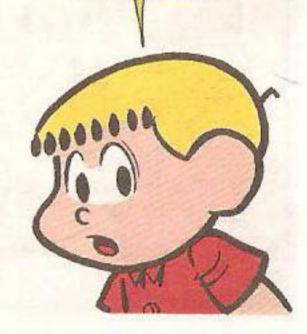








SO SE ELA
VIAJASSE A
MAIS DE TREZENTOS MIL QUILÔMETROS POR
SEGUNDO, PODE,
RIA VOLTAR
AO PASSADO!























14 - MÔNICA











Arquivos texto: Paulo Back

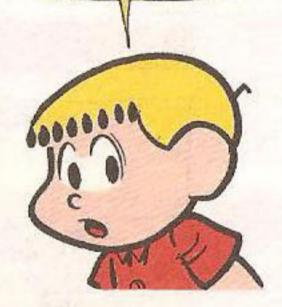


ançado em dezembro de 1970 e custando Cr\$ 0,90, o gibi da Mônica nº 8 chegou ao fim do ano em ritmo de muita festa. Sucesso absoluto, a Turminha comemorou o seu primeiro Natal na revista, com direito a chamada, capa alusiva ao tema e tudo o que tinha direito. Além disso, esta edição representou outro marco: encerrou uma década e abriu outra. E com os anos 70 muita coisa - boa estava por vir para

Mônica, Cebolinha e seus amigos. E para o Mauricio também!



SO SE ELA
VIAJASSE A
MAIS DE TREZENTOS MIL QUILÔMETROS POR
SEGUNDO, PODE,
RIA VOLTAR
AO PASSADO!









Estrelinha Perdida é a historinha que originou o desenho animado A Estrelinha Mágica. Com uma mudança aqui e ali, o tema é o mesmo. Uma estrelinha cai na Terra na época do Natal e a Turminha a ajuda a retornar ao céu. Enquanto o desenho animado assume uma linguagem fácil (um acidente serve como desculpa para a queda de nossa amiguinha e até o Papai Noel ajuda no seu retorno pra "casa"), na revistinha tudo é mais obscuro. E intrigante. Um acontecimento histórico envolvendo uma missão estelar, viagem no tempo e até a inusitada ajuda do Franjinha – que naquele tempo não era dado a invenções mirabolantes – fazem dessa história escrita e desenhada pelo Mauricio um clássico absoluto, daqueles que atravessa as décadas. O desenho animado também não fica atrás e tornou-se um dos preferidos dos fãs de várias gerações.



m Raposão e as Uvas, Mauricio mostra a sua versão da fábula A Raposa e as Uvas, utilizando um dos principais personagens da Turma da Mata. Enquanto na história original de Esopo, a raposa se contentava em dizer "estão verdes" (mesmo de barriga vazia), quando não alcançava as uvas, nesta o insistente Raposão descobre isso da pior maneira possível.











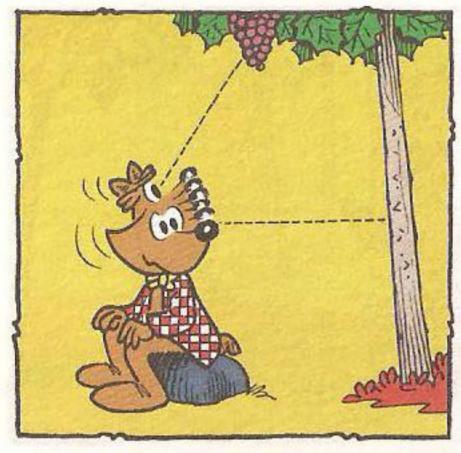












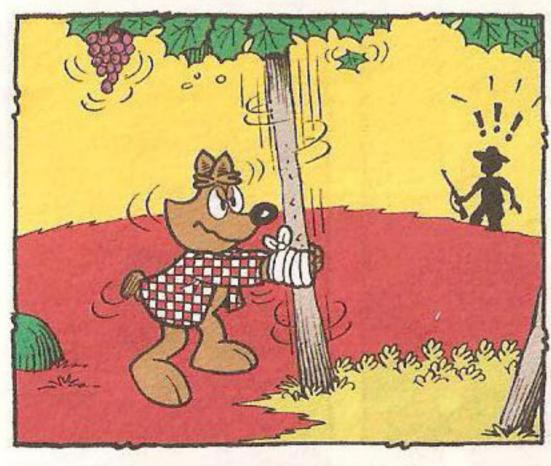






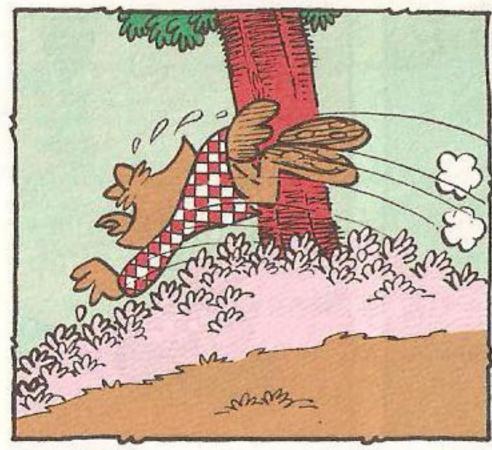




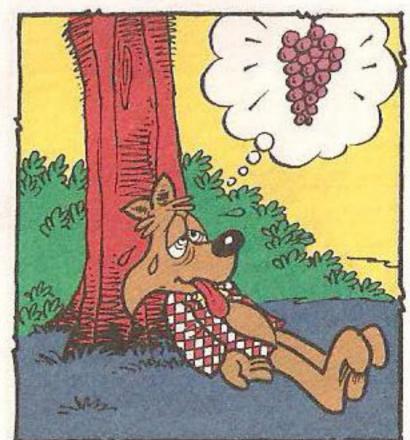




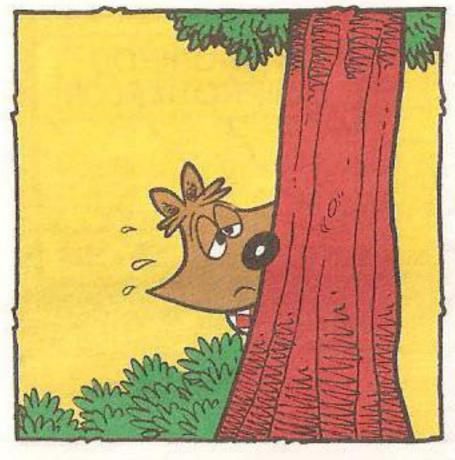








20 - MÔNICA













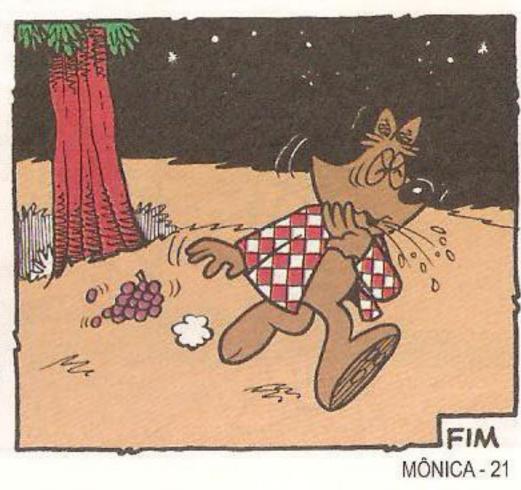






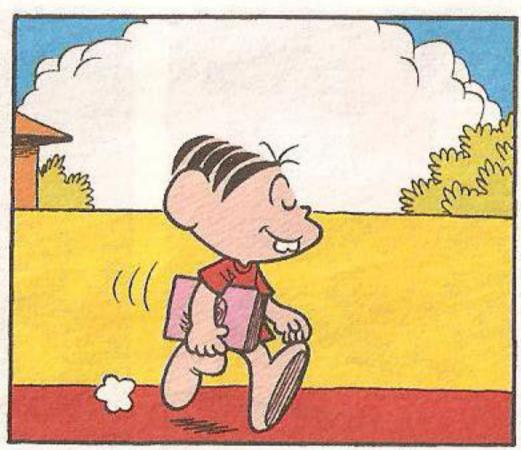
















































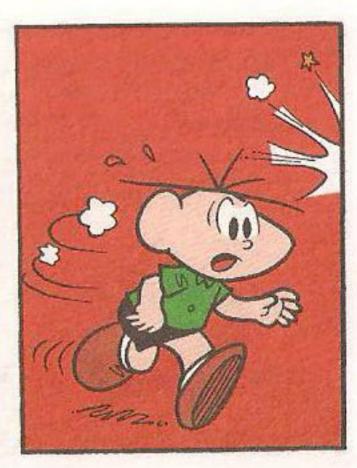












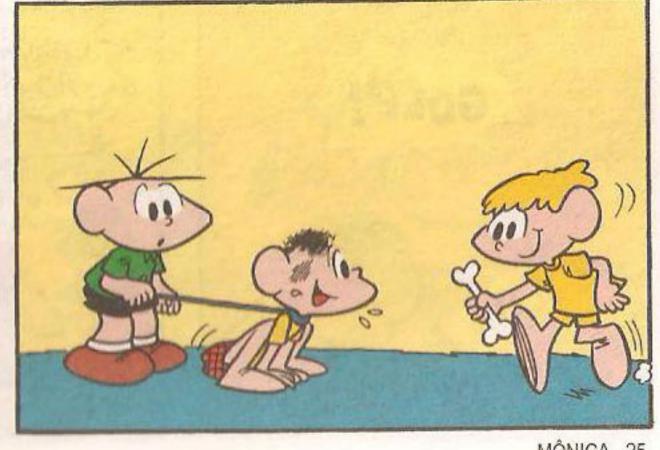




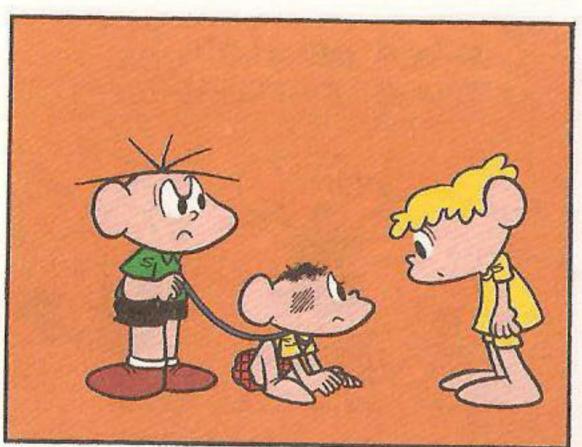




















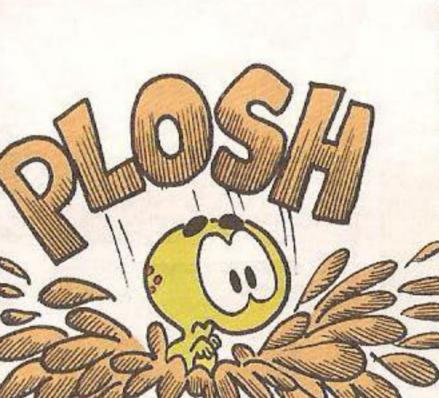




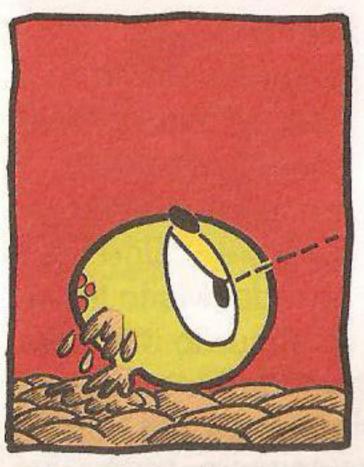


































ais um daqueles manuais de "faça você mesmo em rápidas lições" cai nas mãos da Turminha em Um Cão Cascão. Desta vez, Mônica decide hipnotizar algum amigo e - como sempre - algo dá errado. Muito legal o absurdo dito pelo vendedor de livros: para ser um bom hipnotizador, basta ser "inteligente". A historinha utiliza o conhecido formato de uma gag por página - cada

uma fecha uma sequência num final engraçadinho. E o nosso amigo Xaveco, cujo nome ainda se escrevia com Ch, parece ter abandonado sua bata (ou camisão) de vez: nas duas histórias em que ele dá as caras nesta edição, já aparece de calção amarelo.



uase 65 milhões de anos separam os dinossauros dos mamutes. Apesar de "Horácios" e "Mamutes Antões" nunca terem se encontrado realmente, o nosso amiguinho verde era cercado por animaizinhos de todas as eras, inclusive de outras dimensões. Nessa pré-historiazinha, um parente do Mamute Antão o ajuda a se livrar de uma sujeirada daquelas.











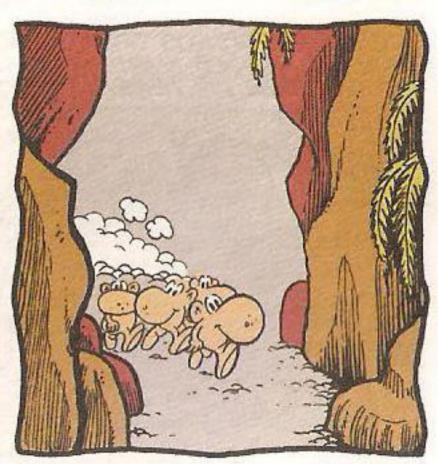










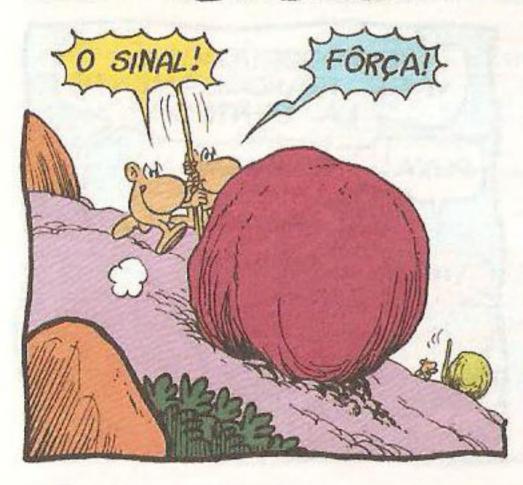






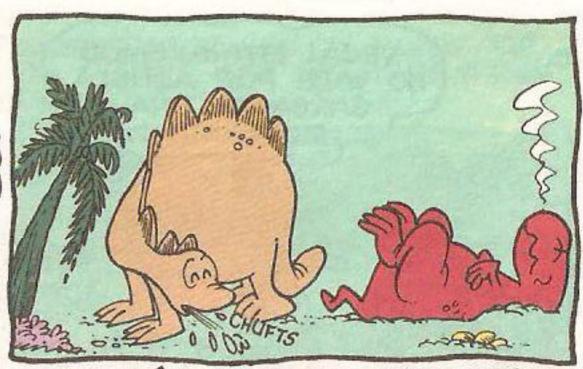












...E AS BÊSTAS QUE TINHAM NOS NA-PÕES O SEU "PRATO PREDILETO", OU MUDAYAM DE REGIME... OU PERECIAM!

...E DURANTE SÉCULOS E SÉCULOS, NINGUÉM MAIS VIU OU OUVIU FALAR DOS NAPÕES.







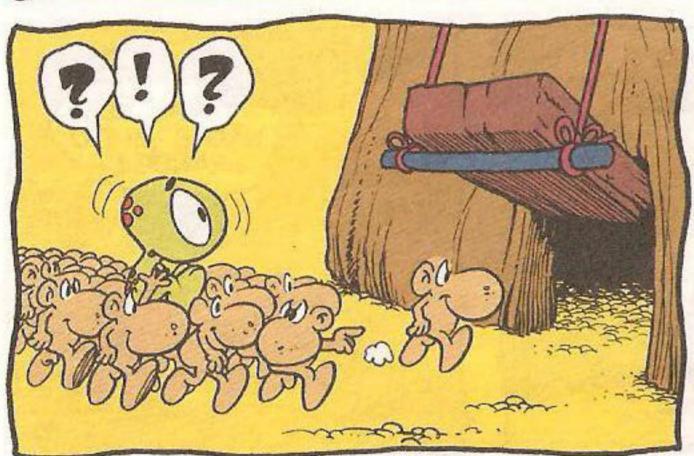










































É JUSTAMENTE POR ISSO, MONSTRO! HA' MILHARES DE ANOS QUE SOMOS FELIZES ASSIM!









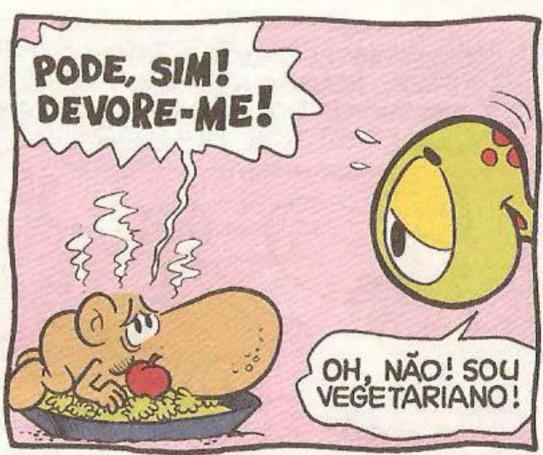


































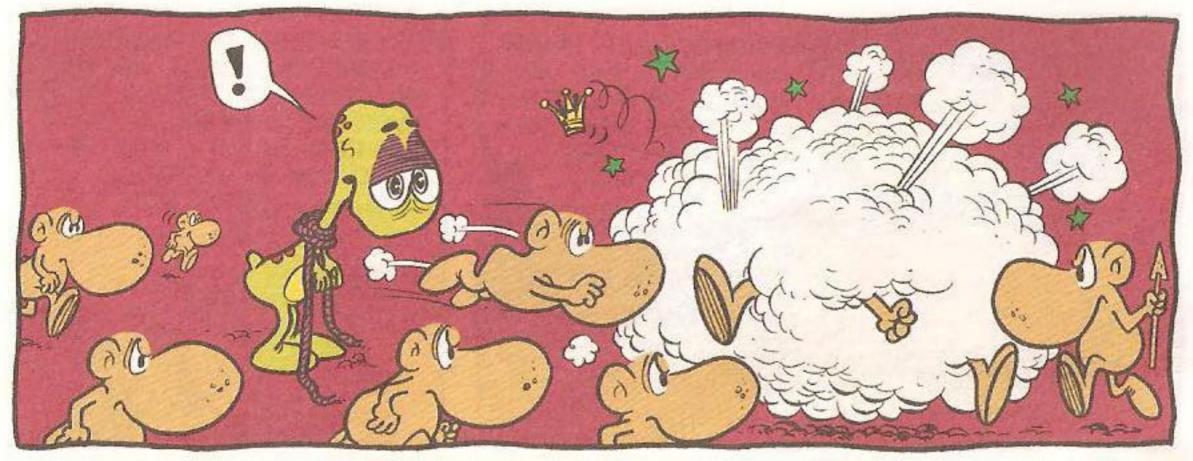










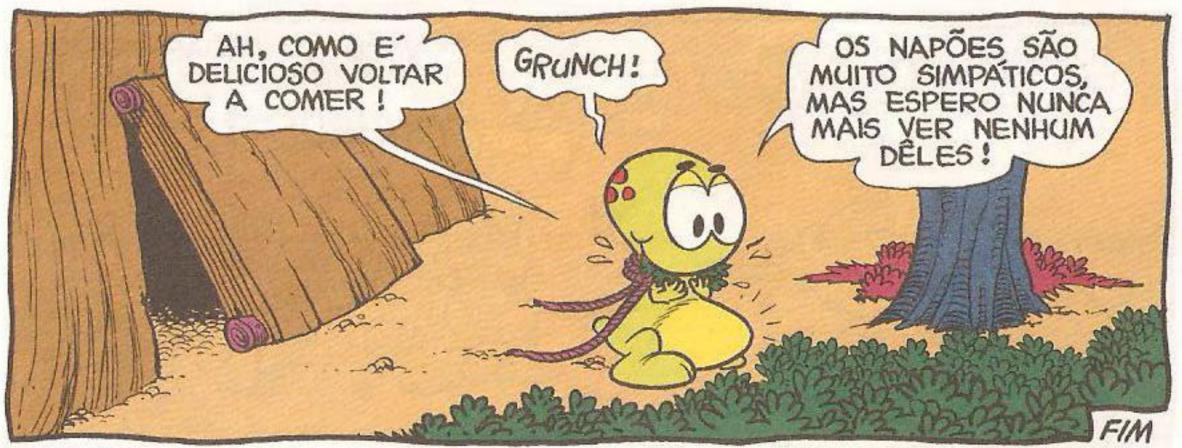




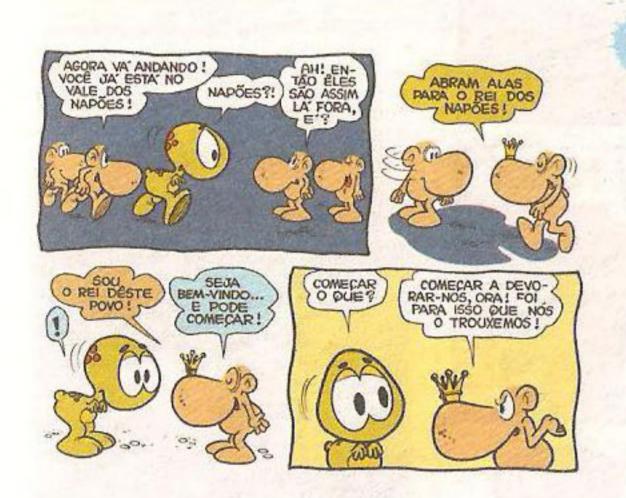








Arquivos texto: Paulo Back



orácio e os Napões é uma daquelas aventuras pra lá de clássicas, que marca a estréia dos Napões. Estas simpáticas e curiosas criaturas que habitavam o universo pré-histórico do Horácio não deixaram nenhum rastro, fóssil e nem mesmo uma pista de que realmente tenham existido. Mas como história é história, eis aqui um pouco da

filosofia Napônica em breves quadrinhos. Mais uma sátira escrita pelo Mauricio a respeito da sociedade da época e o perigo que representava cair na mesmice do dia-a-dia, carente de aventuras ou emoções. Embora tenha sido escrita há quase 40 anos, a mensagem continua mais atual do que nunca. Quanto aos homenzinhos narigudos, eles voltaram a aparecer várias vezes. Na maioria, já mais amiguinhos do Horácio, que.. coitado... passou poucas e boas nas mãos desses pré-

humanóides civilizados. Curiosidade: na publicação original, de 1970, na décima página da historinha houve uma inversão de cores: O Horácio saiu alaranjado e os Napões, verdes.











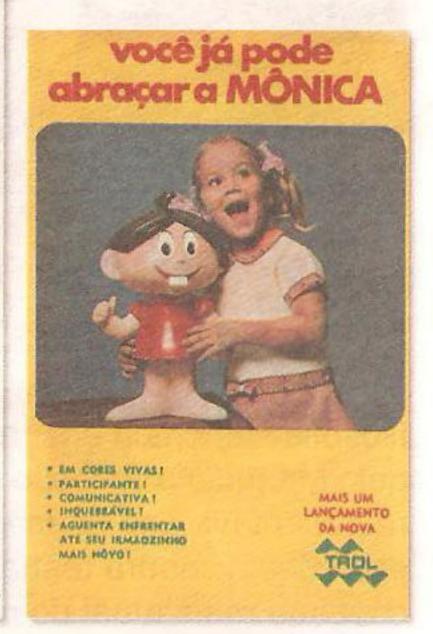












a seção resgate das propagandas daquela época, mais uma "pérola" da Cica: o tomate pelado em conserva. O saudoso Nico Demo faz mais uma participação especial ao lado da Turminha, sempre com seu jeito malicioso. Junto do Cebolinha, do Bidu e da Magali, num momento surreal, ele até fala (algo que não acontecia em suas histórias): "O molho também é pelado, é?". Também saiu nesta edição o anúncio da boneca Mônica, da Trol, a primeira que foi feita da personagem e que hoje é uma verdadeira raridade!







pai da Tina já sofria desde aqueles tempos. Se hoje ele se preocupa com o tempo que ela fica ao telefone, no celular ou no computador, naquela época ele se "grilava" com os interesses mais "paz e amor" de sua filha. Tina e o seu amigo Rolo passavam uma boa parte do tempo nas feirinhas da praça vendendo seus badulaques e artesanatos. Com o tempo, os interesses mudaram. De vendedora, Tina passou a consumidora, mas sem nunca estar datada ou presa no tempo. Por isso mesmo, a dor de cabeça do pai dela continua a mesma. Afinal, não é todo mundo que entende uma filha adolescente. Independentemente da época em que ela viva.



































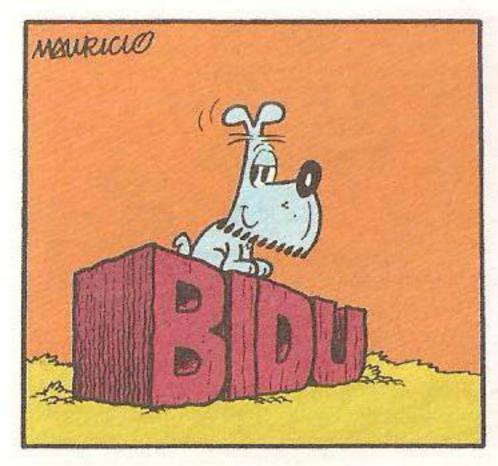




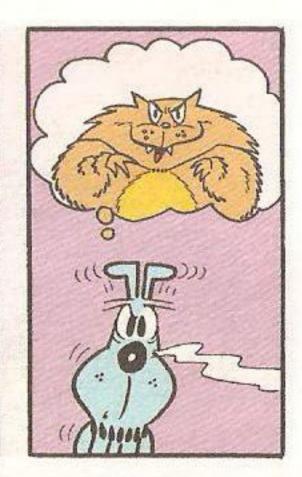


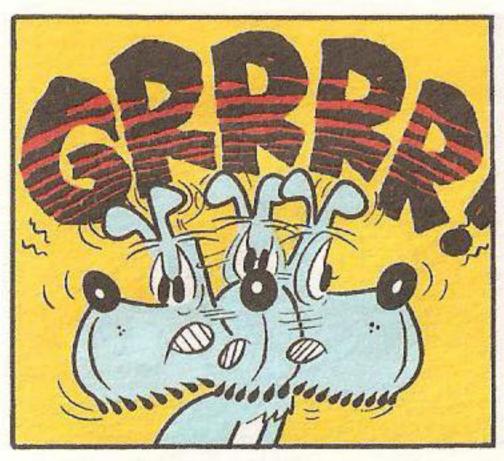


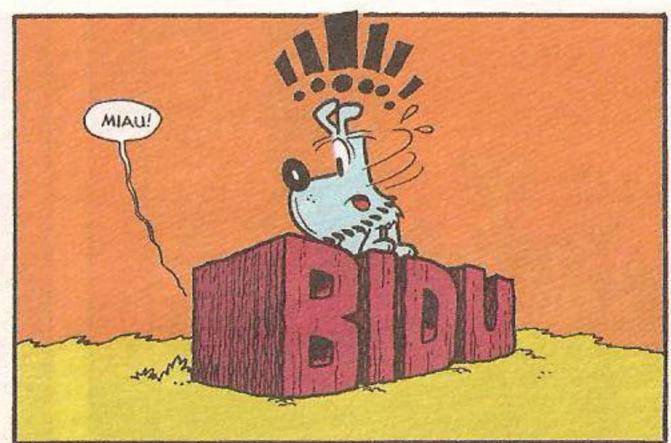


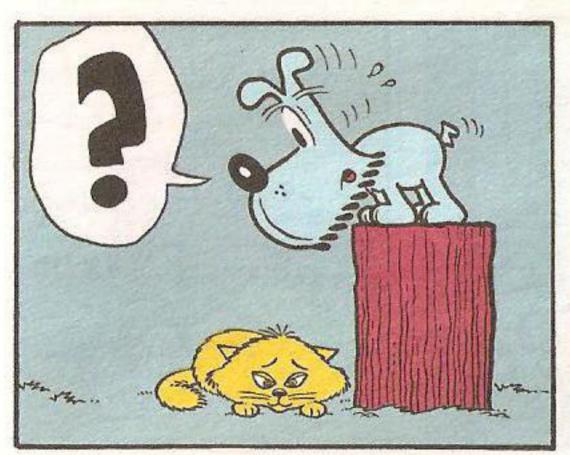






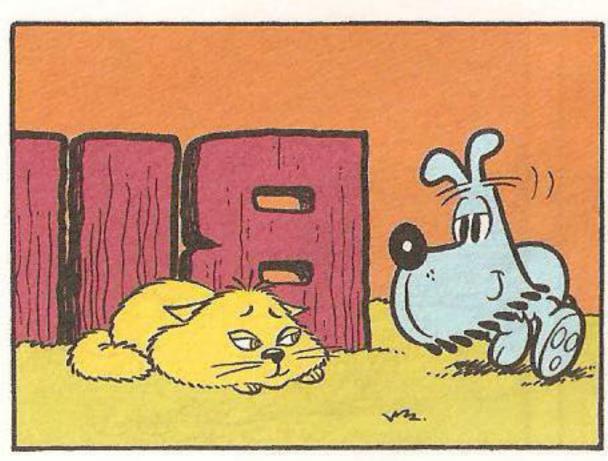


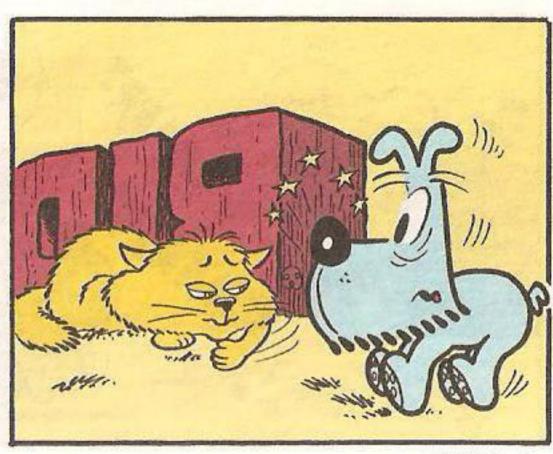


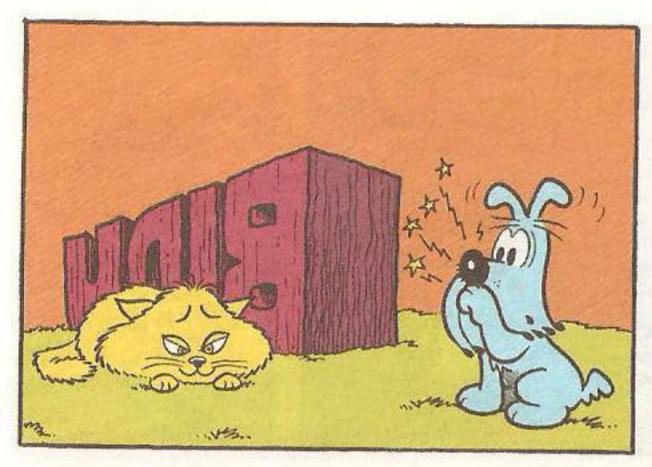




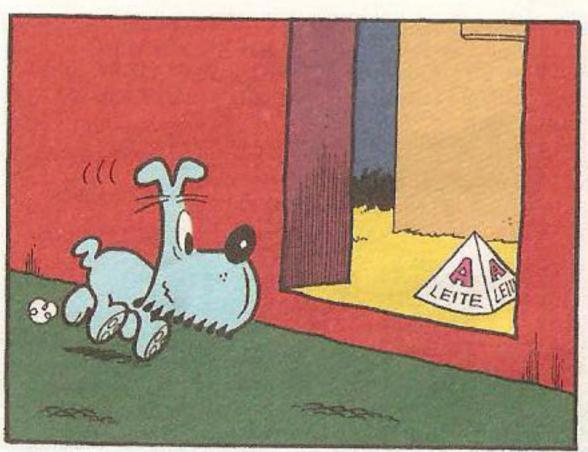




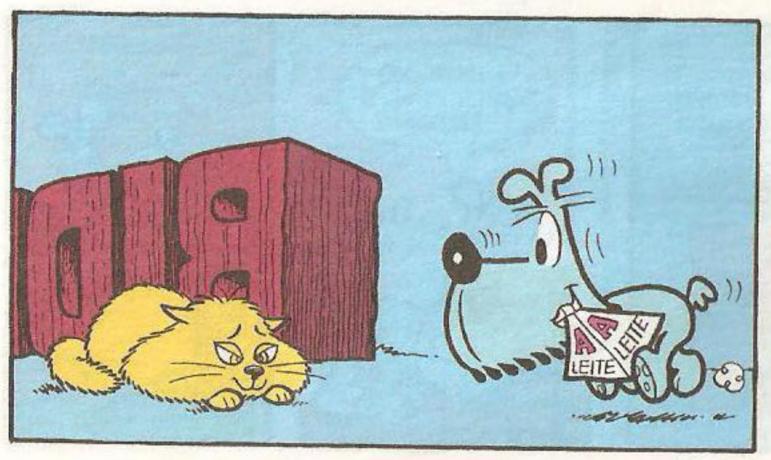


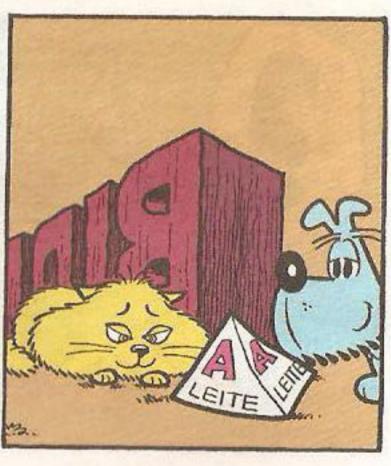


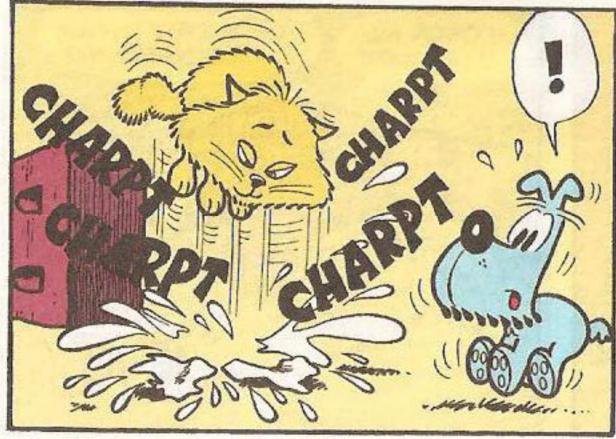


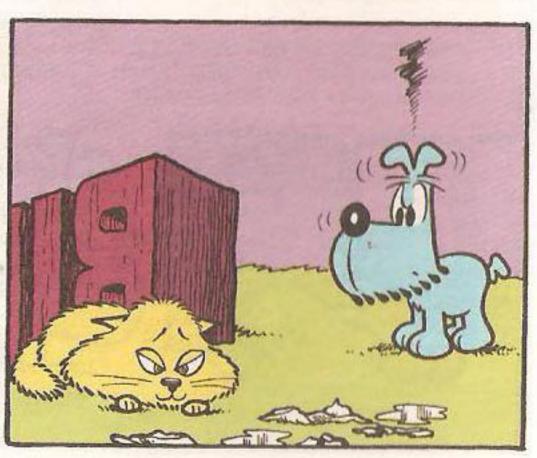




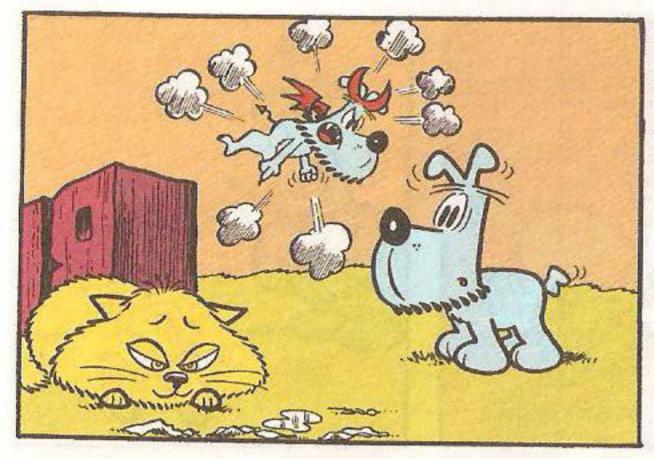


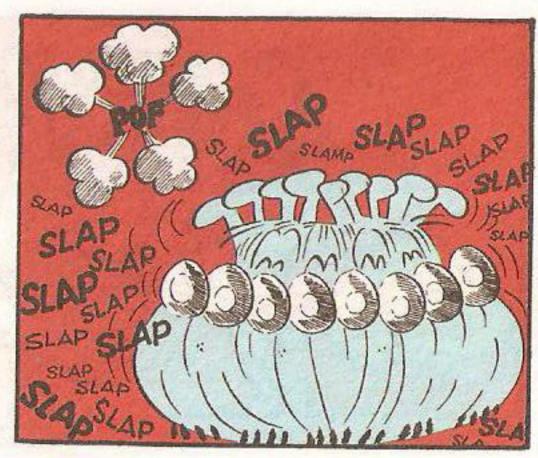


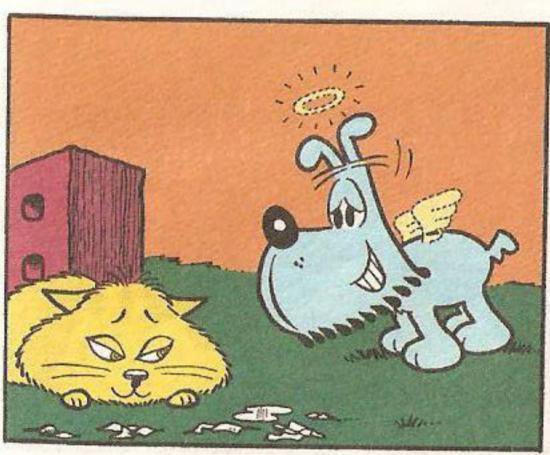




48 - MÔNICA

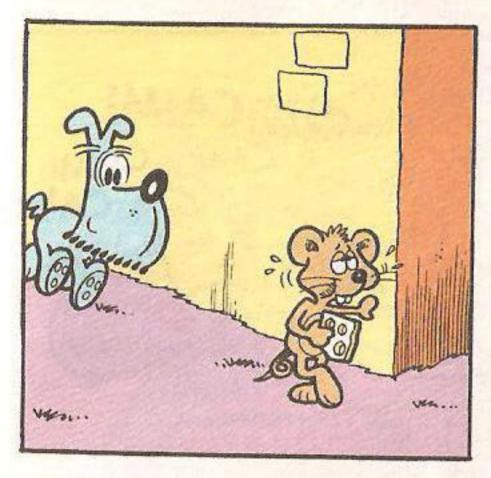




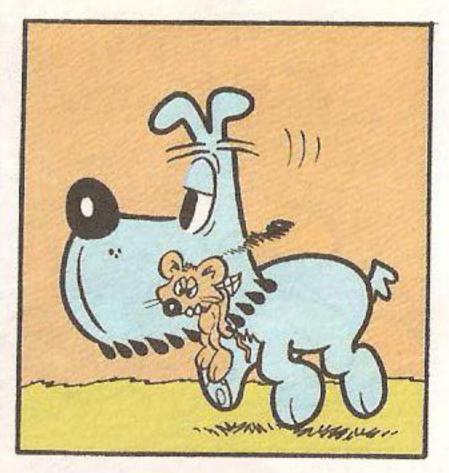


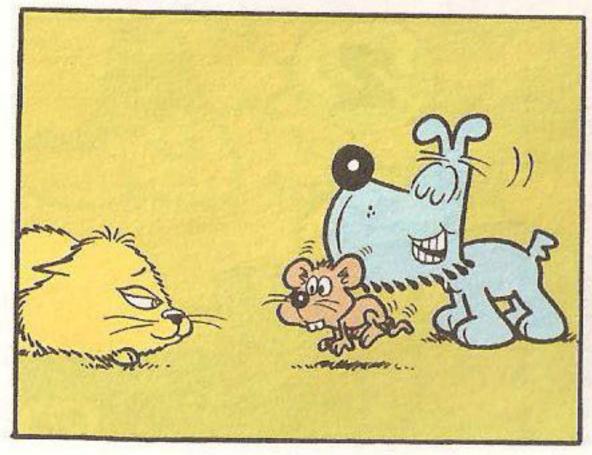


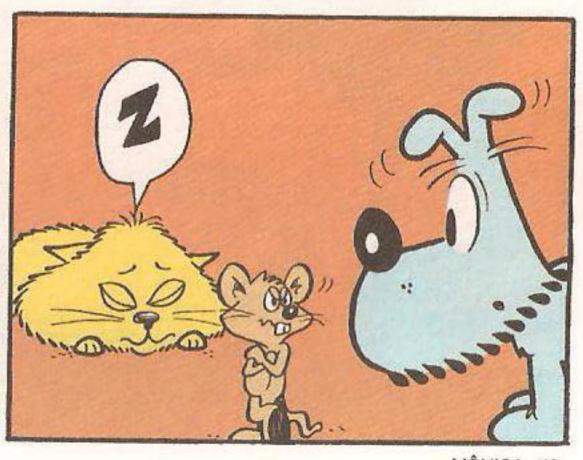




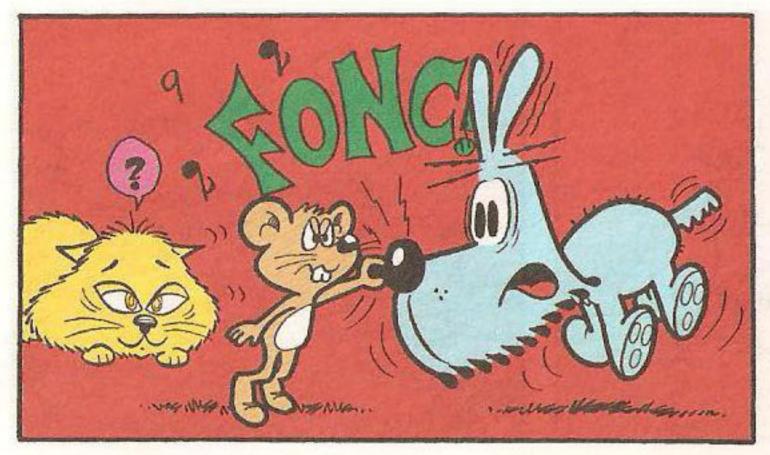




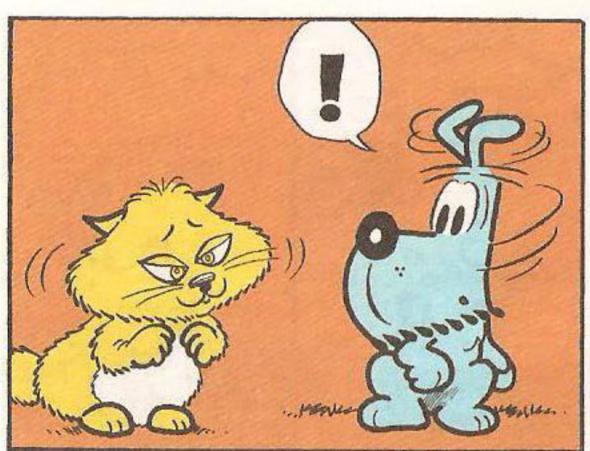


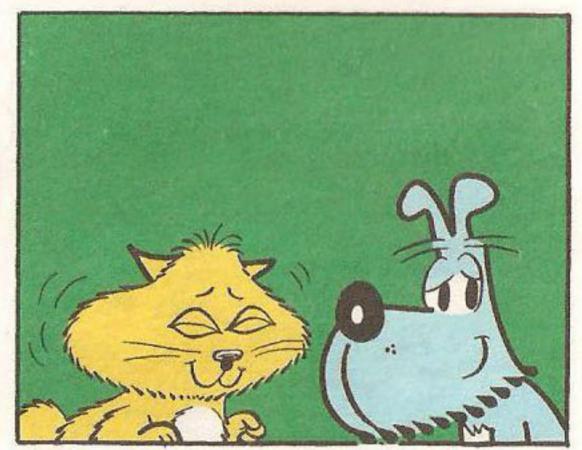


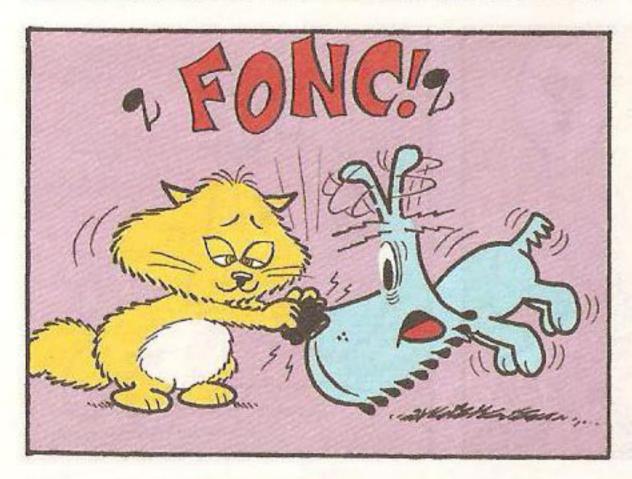
MÔNICA - 49



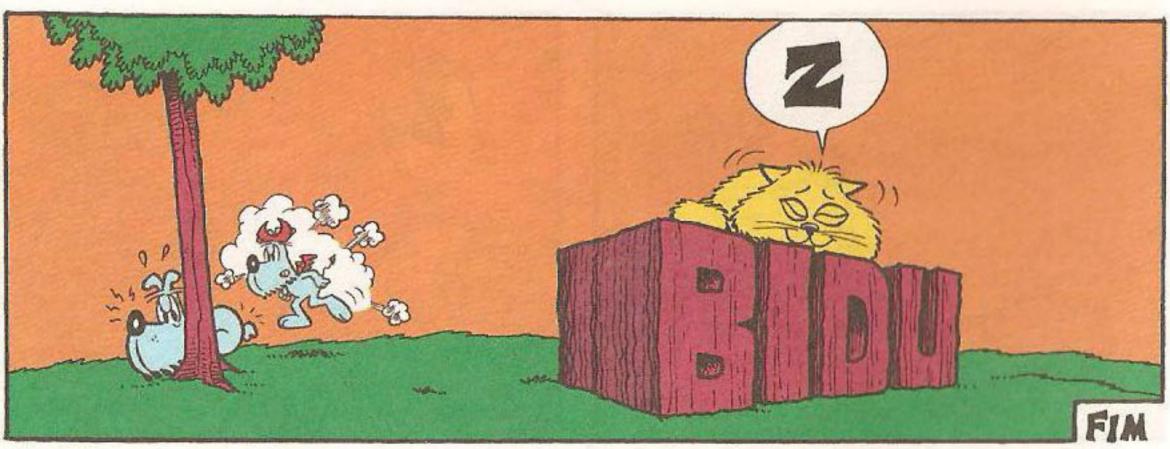












CHI... ESGONDERAM OS PRESENTES!



MÔNICA, CEBOLINHA, CASCÃO E MAGALI CORRERAM PARA ABRIR SEUS PRESENTES SOB A ÁRVORE DE NATAL, MAS TIVERAM UMA SURPRÉSA. AS CAIXAS ESTAVAM VAZIAS. ALGUÉM HAVIA DEPENDURADO SEUS PRESENTES NA ÁRVORE SE VOCÊ OS CONHECE BEM E É UM BOM OBSERVADOR, VAI DESCOBRIR, NO MEIO DOS ENFEITES, O PRESENTE APROPRIADO PARA CADA UM DOS NOSSOS AMIGUINHOS.

Arquivos texto: Paulo Back



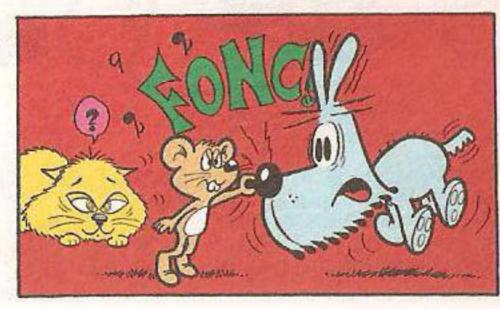


omo todo
bom personagem,
o Papa-Capim
também tem seu
bichinho de
estimação.
Mesmo não sendo
um bom exemplo,
por ser um animal

silvestre, a oncinha era sua companheira inseparável nas primeiras aventuras. Mas, por seu dono ser um indiozinho, ela nunca ficou presa, muito menos amarrada. Sempre teve liberdade de ir e vir. Hoje, embora dê as caras de vez em quando, a onça prefere mesmo viver no meio da mata.

história do Bidu nesta edição talvez tenha sido uma das primeiras a usar metalinguagem – repare no cãozinho descansando sobre o título, no primeiro quadrinho. Também foi a primeira vez que um gato foi tratado como "quase" protagonista" (e olha a cara dele!).

Um ratinho esperto, que lembra muito o Juca Ratinho – que adorava assustar o Jotalhão nas primeiras tiras de jornais –, também aparece.













Anãozinho Preguiçoso também homenageia o Natal, desta vez com Jotalhão e companhia. Escrita pelo Mauricio, mistura universos dos bichos da mata com a tradição do Papai Noel. Note o quanto Mauricio de Sousa usa e abusa no significado das cavernas em seu universo. Nessa fase clássica, quase tudo que acontecia de mais absurdo e extraordinário vinha das cavernas. Aventuras do Piteco, Astronauta, Chico Bento, Horácio e até da Mônica utilizavam cavernas como moradia de seres esquisitos, animais fantásticos, coisas do outro mundo ou simplesmente a fábrica do Papai Noel, fugindo do tradicional Pólo Norte. Se em Mogi das Cruzes, onde Mauricio passou sua infância, havia cavernas, só ele sabe. Mas é nelas que o criador simboliza todos os nossos sonhos, o lugar secreto, escondido, criativo, cheio de lembranças, emoções... a nossa imaginação. Feliz do adulto que se mantém criança, visitando as cavernas que tantos já esqueceram.









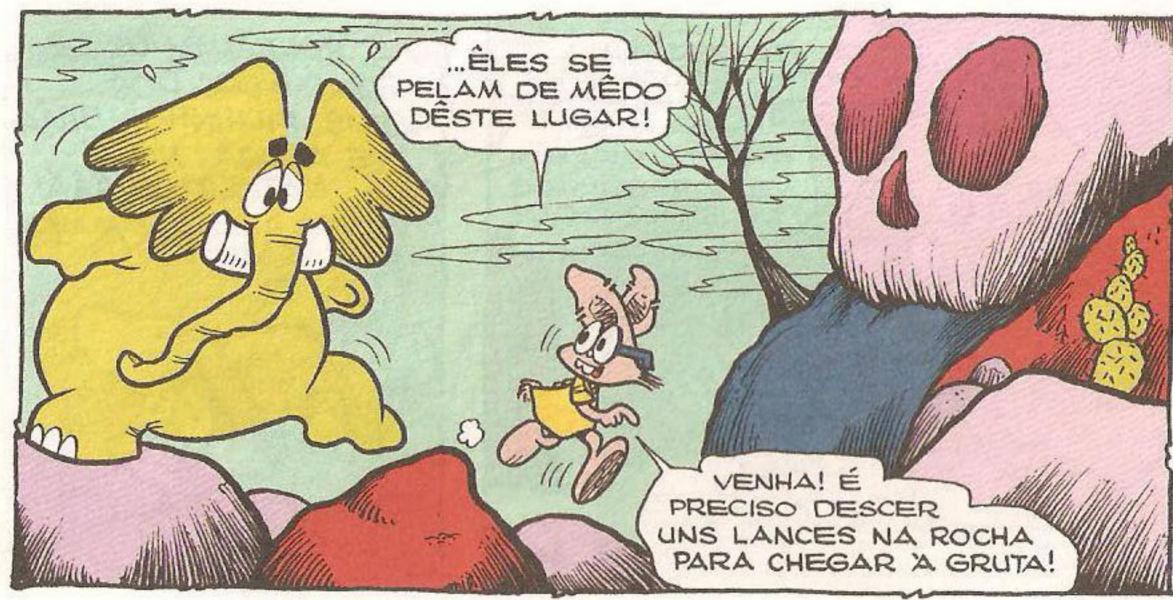




POR ISSO, ESCOLHI UMA GRUTA AQUI PERTO DA PEDRA DA CAVEIRA!

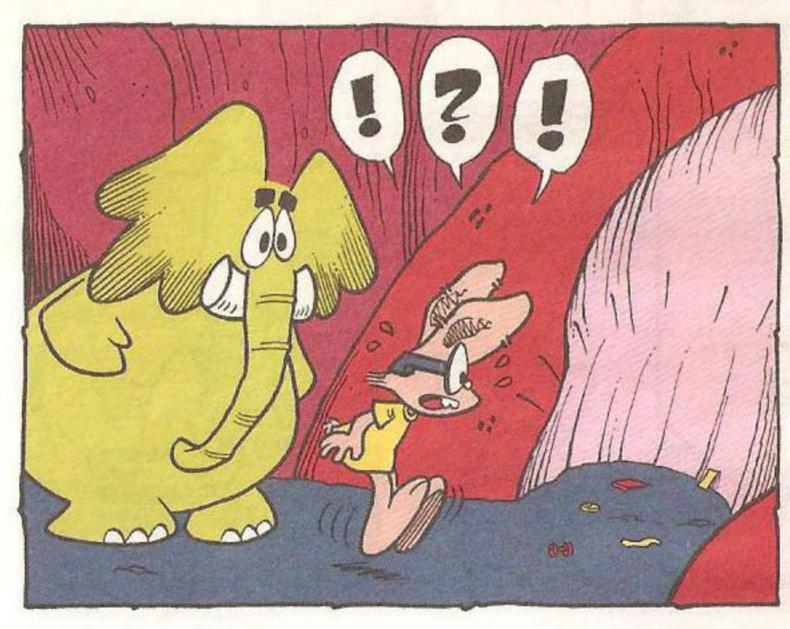


















56 - MÔNICA









MAS, NÃO MUITO LONGE DALI (APENAS ALGUMAS CAVERNAS ABAIXO)...





















































































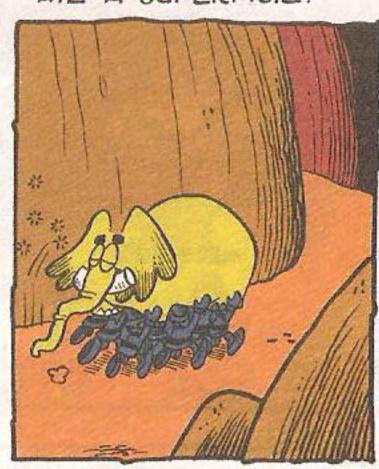








POUCO DEPOIS, JOTA-LHÃO É LEVADO, POR SECRETOS CAMINHOS, ATÉ A SUPERFÍCIE.











MÔNICA - 65





...E COMO VOCÉ DESENVOLVEU UMA TÉCNICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NOS ÚLTIMOS DIAS, ESTÁ CONVOCADO PARA FABRICAR MAIS CENTO E OITO BRINQUEDOS...ANTES DO NATAL, HEIN?



ASSIM, NA MANHÃ DO DIA DE NATAL ...



POBRE JOTALHÃO! COMO
DEVE TER-SE SACRIFICADO PARA ARRANJAR
TODOS AQUÊLES
BRINQUEDOS!...



E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.



MAURICO



PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins

Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra

Diretor de Operações e Editorial: Ivam Ataide Faria Diretor Comercial e Marketing: Marcio Borges



Nº 8 - Julho de 2008

REDAÇÃO

Gerente Editorial / Editora Responsável: Solange Mary Lemes

Editor de Arte: Érico Rodrigo Maioli Rosa

Editora-assistente: Sandra Aparecida Teixeira do Couto Diagramação: Jaqueline de Lima, Rafael Antunes Chagas

COMERCIAL E MARKETING

Analista de Marketing: Carolina Carvalho Corazzin Publicidade: Hit Publish - Tel.: (11) 5507-5775

comercial@hitpublish.com.br / Site; www.publipanini.com.br Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

IMPRESSÃO

Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO

Fernando Chinaglia Distribuldora S.A. - R. Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Mônica é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Juari, 560 - Centro Comercial Tamboré - CEP 06460-090 - Barueri - SP - Brasil. © 1970, 2008 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: julho de 2008.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa

Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenhofer

Diretoria: Alice K. Takeda, Marcelo Gomes,

Márcio R. A. Souza, Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Miriam S. Tominaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa

Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065-001

Tel.: (11) 3613-5000

© 1970, 2008 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br

Disk Banca

Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

2ª a 6ª feira, das 9:00 h às 18:00 h

São Paulo (11) 4063-4582 Rio de Janeiro (21) 4062-7989 Belo Horizonte (31) 4063-9489 Curitiba (41) 4063-8355 Florianópolis (48) 4052-8636 Porto Alegre (51) 4063-8869 Brasilia (61) 4063-7889 Gojanja (62) 4053-8851

Internet: www.assinemonica.com.br

Fax: (11) 3845-0399

Com você, o mundo fica Trick Nick.

Os animais ficam felizes quando recebem cuidados e são respeitados. Pinte os bichos para eles ficarem alegres e divertidos, como Trick Nick.

